

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MÊS VOCACIONAL (*Dia dos Pais*) VOCAÇÃO PARA A VIDA EM FAMÍLIA



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar o Mistério Pascal do Senhor Jesus, acolhamos a Palavra de Deus, que nos recomenda juntar tesouro que não se acaba e vigiar sempre. Por isso, abramos o nosso coração para que Deus se manifeste e faça nele sua morada. Cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA

Senhor, se tu me chamas, eu quero te ouvir. / Se queres que eu te siga, respondo: "eis-me aqui"!

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz; / andaram mundo afora e pregaram sem temor. / Seus passos tu firmaste, sustentando seu vigor. / Profeta tu me chamas; vê, Senhor, aqui estou!
2. Nos passos de teu Filho toda a Igreja também vai, / seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus. / Apóstolos e mártires se deram sem medir. / Apóstolo me chamas; vê, Senhor, aqui estou!
3. Os séculos passaram, não passou, porém, tua voz, / que chama ainda hoje, que convida a te seguir. / Há homens e mulheres que te amam mais que a si / e dizem com firmeza: vê, Senhor, aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (*pausa*).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós...

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus, glória a Deus, / paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Com atenção ouçamos a Palavra de Deus, fonte de sabedoria, que nos adverte e nos convida à vigilância.

6. PRIMEIRA LEITURA (*Sb 18,6-9*)

Leitura do Livro da Sabedoria.

A noite da libertação fora predita a nossos pais, para que, sabendo a que juramento tinham dado crédito, se conservassem intrépidos. Ela foi esperada por teu povo, como salvação para os justos e como perdição para os inimigos. Com efeito, aquilo com que puniste nossos adversários, serviu também para glorificá-los, chamando-nos a ti. Os piedosos filhos dos bons ofereceram sacrifícios secretamente; de comum acordo, fizeram este pacto divino: que os santos participariam solidariamente dos mesmos bens e dos mesmos perigos. Isso, enquanto entoavam antecipadamente os cânticos de seus pais. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 32(33)]

Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!

- Ó justos, alegrai-vos no Senhor! / Aos retos fica bem glorificá-lo. / Feliz o povo cujo Deus é o Senhor / e a nação que escolheu por sua herança!
- Mas o Senhor pouso a olhar sobre os que o temem / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.
- No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 11,1-2.8-19 – “mais breve”)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos, a fé é um modo de já possuir o que ainda se espera, a convicção acerca de realidades que não se veem. Foi a fé que valeu aos antepassados um bom testemunho. Foi pela fé que Abraão obedeceu à ordem de partir para uma terra que devia receber como herança, e partiu sem saber para onde ia. Foi pela fé que ele residiu como estrangeiro na terra prometida, morando em tendas com Isaac e Jacó, os coerdeiros da mesma promessa. Pois esperava a cidade alicerçada que tem Deus mesmo por arquiteto e construtor. Foi pela fé também que Sara, embora estéril e já de idade avançada, se tornou capaz de ter filhos, porque considerou fidedigno o autor da promessa. É por isso também que de um só homem, já marcado pela morte, nasceu a multidão “comparável às estrelas do céu e inumerável como a areia das praias do mar”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Mt 24,42-44)

Aleluia, aleluia, aleluia!

É preciso vigiar e ficar de prontidão; / em que dia o Senhor há de vir, não sabeis, não!

10. EVANGELHO (Lc 12,32-48 – “mais longo”)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “Não tendes medo, pequenino rebanho, pois foi do agrado do Pai dar a vós o Reino. Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. Porque onde está o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração. Que vossos rins estejam cingidos e as lâmpadas acesas. Sede como homens que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrirem, imediatamente, a porta, logo que ele chegar e bater. Felizes os empregados que o senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade eu vos digo: Ele mesmo vai cingir-se, fazê-los sentar-se à mesa e, passando, os servirá. E caso ele chegue à meia-noite ou às três da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar! Mas ficai certos: se o dono da casa souberse a hora em que o ladrão iria chegar, não deixaria que arrombasse a sua casa. Vós também, ficai preparados! Porque o Filho do Homem vai chegar na hora em que menos o esperardes”. Então Pedro disse: “Senhor, tu

contas esta parábola para nós ou para todos?” E o Senhor respondeu: “Quem é o administrador fiel e prudente que o senhor vai colocar à frente do pessoal de sua casa para dar comida a todos na hora certa? Feliz o empregado que o patrão, ao chegar, encontrar agindo assim! Em verdade eu vos digo: o senhor lhe confiará a administração de todos os seus bens. Porém, se aquele empregado pensar: ‘Meu patrão está demorando’, e começar a espancar os criados e as criadas, e a comer, a beber e a embriagar-se, o senhor daquele empregado chegará num dia inesperado e numa hora imprevista; ele o partirá ao meio e o fará participar do destino dos infiéis. Aquele empregado que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. Porém, o empregado que não conhecia essa vontade e fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Apresentemos ao Senhor da messe nosso desejo de sermos vigilantes e fiéis à vocação à qual fomos chamados:

L. Senhor de bondade, ilumina a vossa Igreja, para que seja sempre vigilante, solidária, servidora e fiel à sua missão de anunciar o Projeto de Jesus, nós vos rogamos:

T. Senhor, escutai e acolhei nossa súplica!

L. Senhor da vida, fortalecei a Pastoral Familiar da nossa Diocese e todos os que se doam em favor das famílias, sempre orientando na vivência da fé e do amor, nós vos rogamos:

T. Senhor, escutai e acolhei nossa súplica!

L. Senhor da paz, abençoaí todas as famílias e, de modo especial, os pais, que hoje celebram seu dia. Que nunca percamos de vista a sacralidade da vocação familiar. Nós vos rogamos, rezando juntos:

T. Jesus, Maria e José, / em vós contemplamos o esplendor do amor verdadeiro / e a vós, confiantes, nos dirigimos. / Santa Família de Nazaré, / fazei também de nossas famílias lugar de comunhão e cenáculo de oração, / autênticas escolas do Evangelho / e pequenas igrejas domésticas. / Santa Família de Nazaré, / que nunca mais haja, nas famílias, / episódios de violência, impasses e divisão; / que quem foi ferido ou escandalizado / seja prontamente consolado e curado. / Santa Família de Nazaré, / fazei com que todos tomem consciência do caráter sagrado / e inviolável da família, / de sua beleza no projeto de Deus. / Jesus, Maria e José, / escutai e acolhei nossa súplica.

S. Tudo isso, ó Pai, nós vos pedimos P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Ofertamos no altar do Senhor o pão e o vinho, que serão consagrados e se tornarão Corpo e Sangue de Cristo. Colocamos também nas mãos de Deus a vida das nossas famílias, cantando.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. O Senhor me chamou a trabalhar! / A messe é grande a ceifar, / a ceifar o Senhor me chamou. / Senhor, aqui estou!

Vai trabalhar pelo mundo afora. / Eu estarei até o fim contigo. / Está na hora, o Senhor me chamou: Senhor, aqui estou!

2. Dom de amor é a vida entregar, / falou Jesus e assim o fez. / Dom de amor é a vida entregar, / chegou a minha vez!

3. Todo o bem que na terra alguém fizer, / Jesus no céu vai premiar. / Cem por um já na terra ele vai dar, / no céu vai premiar.

Ou:

1. Vi um menino brincando na rua, / com o barro da chuva no chão, / modelando seu próprio brinquedo, / conforme a sua imaginação. / O brinquedo às vezes quebrava, / e o menino nunca desistia: / os pedaços ele juntava e / um outro brinquedo diferente fazia.

Senhor, me ofereço a ti: / são teus os meus braços, meus olhos, meus passos. Te quero seguir. / Tu és o oleiro, eu sou o barro em tuas mãos. / Modela, Senhor, o meu coração, para que eu possa viver a vida pra te servir.

2. Assim como o pequeno oleiro / com o barro fazia de tudo, / também quero, Senhor, em tuas mãos, / não ser cego, nem mudo ou surdo. / Que eu possa ouvir teu chamado / e seguir junto com teu povo. / Mas, se eu me quebrar no caminho, / junta os pedacinhos, e me faça de novo.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio Comum, III (Missal, p.458)

“Louvor a Deus pela criação e salvação da pessoa humana”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo poderoso. Por vosso amado Filho, criastes o homem e a mulher. E, quando caíram por sua própria culpa, vossa bondade os salvou pelo Cordeiro divino, que tira o pecado do mundo. Por isso, vos servem todas as criaturas, com justiça vos louvam os redimidos e, unânimes, vos bendizem os vossos santos. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Glorifica o Senhor, Jerusalém, pois te dá como alimento a flor do trigo.*

17. CANTO DE COMUNHÃO [H. ABC L., p.187]
Sagrada Família de Nazaré / - Maria, Jesus e José - / modelo perfeito de doação, / ajude as famílias em sua missão.

1. A minha missão é gerar nova vida, / viver o perdão e amar sem medida, / partilhar a vida e repartir o pão:/ um par de alianças num só coração.
2. Do ventre materno por amor nasci, / nos braços paternos andei e cresci. / No beijo e abraços e no aperto de mão,/ revivo a origem da minha missão.
3. Família é festa, comunhão e amor, / imagem humana de Deus criador, / recriando a vida e vivendo a paixão, / unida pra sempre na mesma missão.
4. Há vidas morrendo antes de nascer! / Mulheres e homens precisam saber / brincar de criança, de jovem e velho, / servindo à vida, à luz do Evangelho.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

21. CANTO

1. Que nenhuma família comece em qualquer de repente! / Que nenhuma família termine por falta de amor! / Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente! / E que nada no mundo separe um casal sonhador! / Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte! / Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois! / Que ninguém os obrigue a viver sem nenhum horizonte! / Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um depois.

Que a família comece e termine, sabendo aonde vai! / E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai! / Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor! / E que os filhos conheçam a força que brota do amor! //:Abençoa, Senhor, as famílias, amém! / Abençoa, Senhor, a minha também!://

2. Que marido e mulher tenham força de amar sem medida! / Que ninguém vá dormir, sem pedir ou sem dar o seu perdão! / Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida, / que a família celebre a partilha do abraço e do pão! / Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos, / que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois! / Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho / seja a firme esperança de um céu, aqui mesmo e depois!

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Dt 10,12-22; Sl 147(147B); Mt 17,22-27.

3ª feira: Dt 31,1-8; Dt 32; Mt 18-1-5.10.12-14.

S. Maximiliano M. Kolbe: Dt 34,1-12; Sl 65(66); Mt 18,15-20

5ª feira: Js 3,7-10.11.13-17; Sl 113A(114); Mt 18,21-19,1.

6ª feira: Js 24,1-12; Sl 135(136); Mt 19,3-12.

Sábado: Js 24,14-29; Sl 15(16); Mt 19,13-15.

Assunção de Maria: Ap 11,19;12,1.3-6.10ab; Sl 44(45); 1Cor 15,20-27; Lc 1,39-56.

AOS PADRES, COORDENADORES DAS EQUIPES E LITURGIA E, SOBRETUDO, AOS MÚSICOS...

Já está disponível para venda o **Fascículo I do Hinário Litúrgico Diocesano!** Ele contém as partes fixas da missa (ato penitencial, hino de louvor, Santo, Cordeiro, etc) e, em breve, será utilizado na composição do Folheto ABC Litúrgico!

Você pode retirar seu exemplar com partituras e cifras e também o CD com os áudios no Centro de Pastoral Diocesano, no Edifício Santo André Apóstolo. Valor: R\$ 25,00.

Setor Música da Comissão Diocesana de Liturgia



A VOCAÇÃO FAMILIAR, DOM DE DEUS

Dentro da proposta vocacional do mês de agosto e unindo-se à celebração do dia dos pais, refletimos neste segundo final de semana a Vocação Familiar, e a liturgia que nos é apresentada tem muito a nos ensinar do caminho que deve ser trilhado por todas as famílias. Trabalhando o tema da vigilância, Jesus quer nos exortar a estar atentos não somente para a sua segunda vinda, mas também para que possamos fazer a sua vontade sempre, no cotidiano de nossas vidas.

"A quem muito foi dado, muito será pedido; a quem muito foi confiado, muito mais será exigido!" (Lc 12,48). Jesus confia ao homem e à mulher a possibilidade de participar de sua força criadora, gerando os filhos e os educando na fé. Pela proximidade com a obra do próprio Criador, os pais se tornam a primeira manifestação do amor de Deus, gerando vida e formando uma Igreja Doméstica.

O Senhor nos admite como seus herdeiros, significando que somos todos seus filhos no seu Divino Filho. Ele nos promete que receberemos tudo aquilo que sonhou para nós, mas deseja de nós um coração indiviso, que saibamos, como família, ter a confiança nos planos de Deus, ainda que não entendamos aquilo que Ele tem para nós. Embora estéril e de idade avançada, Sara dá à luz um filho, Isaac, o filho da promessa, que Deus pede em sacrifício, para provar Abraão. Ele não deseja o mal a seus filhos, mas quer que depositemos apenas n'Ele a nossa fé.

Mesmo com as dificuldades que a família atualmente possa passar, não podemos esquecer que Deus confia na missão confiada a seus filhos de formar a comunidade doméstica, através dessa vocação. Os momentos de alegria e da presença da graça de Deus superam tudo aquilo que possa nos impedir de ver a beleza do amor entre homem e mulher, manifestação do amor de Deus para com todos os seus filhos. Iluminados pela Palavra de Deus, queremos rezar para que o Senhor continue enviando santas vocações para a vida matrimonial, berço de uma sociedade mais próxima de Deus e dos irmãos.

Claudinei Ribeiro Pinto e Gisleine Laureano Pinto (Par. Santa Luzia, Virgem e Mártir - SBC Anchieta)

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - Diagramação: Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Fábio Sales (MTB 59633) - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.arte.com.br - Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre